



A DISTRIBUIÇÃO VERTICAL DA COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA EM AMBIENTES TROPICAIS: UM ESTUDO COMPARATIVO

José Fernandes Bezerra Neto, Nelson Azevedo S.T. Mello, Paulina Maria Maia-Barbosa, Francisco Antônio Rodrigues Barbosa e Ricardo Motta Pinto-Coelho

O presente estudo visou examinar o efeito de populações do predador invertebrado *Chaoborus* (Diptera – Chaoboridae) sobre a distribuição vertical dos taxa predominantes da comunidade zooplancônica de um reservatório tropical raso, Lagoa do Nado (BH-MG) e a lagoa Carioca, um lago natural localizado no Parque Estadual do Rio Doce, Minas Gerais. O estudo foi conduzido durante os meses de abril e julho de 2003 nos dois ambientes, sendo os organismos coletados ao meio-dia e à meia-noite, utilizando-se uma armadilha do tipo Patalas de 17 litros. Foi observado um comportamento migratório bem nítido para a população de *Chaoborus* da Lagoa do Nado. A comunidade zooplancônica deste reservatório apresentou uma variada gama de respostas à pressão de predação exercida pelas larvas do predador invertebrado. Diversos taxa exibiram migração vertical diária (*Brachionus falcatus*, *B. caudatus*, *B. angularis* e *Thermocyclops inversus*) e em outros este comportamento não foi tão nítido ou não foi detectado (*Keratella cochlearis*, *K. tropica*, *Kellicottia bostoniensis* e náuplios de *T. inversus*). A maioria dos taxa estudados teve a sua distribuição vertical associada à presença desse predador invertebrado e foi observado que a migração vertical diária destas espécies foi importante na redução da sobreposição espacial com o predador. Já na Lagoa Carioca coexistem mais de uma espécie de *Chaoborus* e estas populações permaneceram na coluna de água dia e noite, não apresentando um padrão definido de migração vertical diária. As populações zooplancônicas, dominadas pelos copépodos ciclopóides *Thermocyclops minutus* e pelos rotíferos *Ptygura* sp. e *Hexarthra* sp., também não exibiram um padrão nítido de migração vertical diária. Neste trabalho são discutidas as mudanças nas respostas comportamentais nas populações zooplancônicas causadas pelo predador invertebrado e também a influência da introdução de espécies exóticas na estruturação das cadeias tróficas dos ambientes estudados.